

DECLARAÇÃO DE S.E. BENTO ALBUQUERQUE

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

63ª CONFERÊNCIA GERAL DA AIEA

SEÇÃO PLENÁRIA

16 DE SETEMBRO 2019

Senhora Presidente, Embaixadora Alicia Buenrostro
Massieu

Ilustres Senhoras e Senhores,

Tenho o prazer de participar da Conferência Geral desta Agência. Quero compartilhar com vocês a visão do meu Governo sobre o papel decisivo que a energia nuclear está desempenhando na transformação do futuro do Brasil.

Essas mudanças começam com reformas estruturais fundamentais que são essenciais para a saúde financeira e a sustentabilidade do país. O governo brasileiro está trabalhando para reformular o cenário econômico, abrindo novas oportunidades para investimentos de longo prazo.

O setor nuclear é um pilar único e insubstituível da nossa estratégia para o desenvolvimento sustentável.

A energia nuclear limpa, segura e protegida tem sido um componente vital na matriz energética do Brasil, ajudando a suprir os principais centros de demanda em regiões densamente povoadas e industrializadas. Devido à sua posição privilegiada como parte de um seleto grupo de países com grandes reservas de urânio e domínio do ciclo do combustível, o Brasil continuará a investir em energia nuclear.

Senhora Presidente,

O governo brasileiro está se movendo em múltiplas frentes.

Estamos comprometidos em tornar a central nuclear de Angra 3 operacional já em 2026. Sua pronta conclusão é fundamental para garantir a segurança do abastecimento de uma rede elétrica de dimensões continentais e que deverá se expandir de acordo com uma economia dinâmica em crescimento.

O Brasil tem um modelo de geração de energia altamente amigável ao meio ambiente e planejamos mantê-lo dessa forma. A Conferência de Mudança Climática no próximo mês será uma excelente oportunidade para mostrar como a energia nuclear pode contribuir para a proteção ambiental.

Estamos avançando com o projeto e a construção do Reator Nuclear Multiuso Brasileiro. Ele permitirá ao Brasil atender às necessidades nacionais de radioisótopos e radiofármacos, bem como aumentar a capacidade de pesquisa em técnicas nucleares.

Estamos tomando medidas para melhorar a governança e reforçar o controle, a supervisão e a responsabilização das atividades do ciclo do combustível nuclear. Vislumbramos um novo modelo de negócios para a mineração de urânio e a gestão de rejeitos de mineração, incluindo parcerias público-privadas. O Brasil espera tornar-se um importante fornecedor para o mercado internacional de combustíveis.

Nada disto é possível sem medidas de reparação ambiental e social atualizadas. Estamos comprometidos com os mais altos padrões de segurança e proteção nuclear. Estamos lidando frontalmente com o desafio de melhorar nossos controles internos, segregando as atividades regulatórias das atividades de pesquisa e desenvolvimento. Valorizamos

a contribuição da Agência na promoção da educação, orientação e apoio.

Em todos estes campos, a Argentina é nosso parceiro indispensável e estratégico.

Ao reunir recursos de pesquisa, podemos fundir nossas capacidades tecnológicas e de engenharia de ponta para desenvolver projetos complementares de Pequenos Reatores Modulares.

Nosso sistema binacional de contabilidade e controle de materiais nucleares - ABACC - fornece as salvaguardas institucionais que sustentam nossa cooperação.

Senhora Presidente,

Permita-me que preste uma última homenagem ao falecido Diretor-Geral Yukiya Amano. No comando da Agência, demonstrou uma liderança de princípio, bem como um empenho inabalável em assegurar que a Agência continue a ser uma força de paz e estabilidade mundiais.

Não esqueceremos de seu permanente incentivo à colaboração ativa da Agência em projetos técnicos e de pesquisa de interesse direto do Brasil.

No ano passado, a AIEA doou duas unidades de mamografia para serem instaladas em embarcações hospitalares da Marinha do Brasil que atendem comunidades isoladas da região amazônica. É um exemplo efetivo de como expandir o acesso à medicina nuclear, especialmente para populações de baixa renda distantes das principais unidades médicas.

Também com o apoio da Agência, a MOSCAMED Brasil está pesquisando novas técnicas de tratamento estéril de insetos para doenças tropicais negligenciadas que afetam populações vulneráveis em países em desenvolvimento.

O Sr. Amano gostava, particularmente, da cooperação da Agência com a Estação Antártica do Brasil, onde estava prevista a inauguração dos laboratórios de investigação radioisotópica. Sua visita prevista à Antártida foi frustrada

por uma trágica reviravolta de acontecimentos, mas sua visão e entusiasmo continuarão a nos inspirar.

Hoje, tenho a honra de anunciar que o meu Governo irá nomear um laboratório de pesquisa na nossa Estação Antártica em homenagem ao falecido Diretor-Geral Yukiya Amano.

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores,

O Brasil partilha inteiramente a visão do Sr. Amano e presta homenagem a um homem que dedicou sua vida à paz e aos usos pacíficos do átomo em benefício das gerações futuras.

Aguardamos com expectativa a oportunidade oferecida pela Conferência Geral para discutir e debater a melhor forma de promover este compromisso partilhado.

Obrigado.